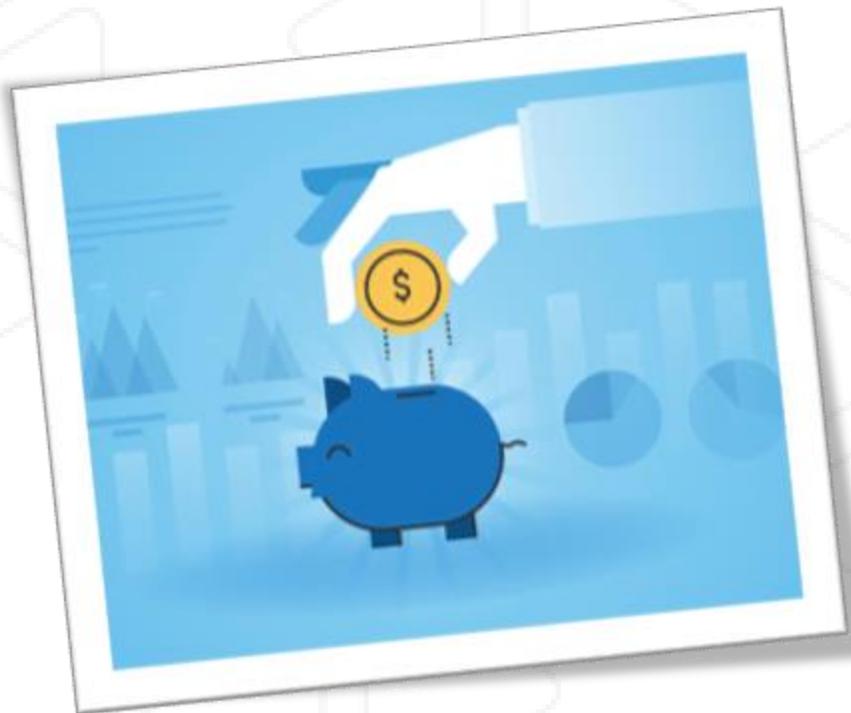




Educação Financeira



▶ Educação financeira



É um conjunto de ações e conhecimentos adquiridos que buscam a diminuição e controle das despesas e o aumento dos ganhos, desta forma possibilitando investir as sobras, gerando riqueza.



▶ A Cigarra e a Formiga

Pensando em Educação Financeira, podemos tirar boas lições da fábula infantil

“A Cigarra e a Formiga”.

A fábula conta a história de uma cigarra que queria apenas curtir o momento presente, tocando seu violino, não se preocupando com o próprio futuro. Quando tinha fome comia algo que encontrava e não armazenava nada para os próximos dias. Ao encontrar uma formiga trabalhando, carregando uma pesada e tenra folha verde para o formigueiro, a convidou para aproveitar o dia de sol. Mas a formiga disse que não podia, que era necessário armazenar recursos para o dia de amanhã, pois o futuro era imprevisível.

Com a chegada do inverno e o passar dos dias, o alimento que antes era abundante, começou a escassear. A cigarra faminta, cansada e tremendo de frio após procurar alimento e não o encontrando na natureza como antes, bateu na porta do formigueiro em busca de calor, companhia e comida. Para sua sorte as formigas foram hospitaleiras e a receberam, pedindo apenas para que ela tocasse uma música para alegrar o ambiente.



Lição: “Trabalhe duro e invista no hoje para garantir um amanhã tranquilo”.



▶ Educação Financeira vai muito além de equilibrar despesas e receitas

Visa a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, de forma que a geração de riqueza material possibilite desfrutar dos prazeres da vida e prepará-lo para encarar imprevistos futuros.





Separar uma parte dos ganhos financeiros e aplicar em determinado investimento é uma boa prática para a sua saúde financeira, além de outras atitudes:

- Frear o consumismo. Controlar a compra pelo impulso, avaliando se realmente a compra se faz necessária naquele momento.
- Fazer pesquisa de preços. Aproveitar ofertas e liquidações em determinados dias da semana ou períodos do ano, (exemplo: produtos em ofertas do dia no supermercado e liquidações de vestuário em troca de estações do ano).
- Pagar à vista sempre que possível . Guardando dinheiro para pagar á vista, você foge dos juros de financiamento e ainda pode negociar um desconto pelo pagamento à vista) .





Separar uma parte dos ganhos financeiros e aplicar em determinado investimento é uma boa prática para a sua saúde financeira, além de outras atitudes:

É necessário disseminar a importância de ter uma reserva financeira para o futuro e para alguma emergência, para os possíveis imprevistos.

No Brasil, pouco se fala no assunto Educação Financeira.

É importante que desde cedo as crianças se familiarizem com a cultura de poupar, de saber administrar os seus recursos financeiros.





No site do banco Central do Brasil há uma cartilha voltada à orientação financeira, a qual você pode acessar gratuitamente, baixar para o seu dispositivo ou imprimir.

Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo básico)

Clique no link: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf



▶ Objetivo



A Educação Financeira objetiva o uso controlado e consciente do dinheiro, de forma que ele trabalhe para você e não o contrário.

Uma boa dica para iniciar um bom relacionamento com o seu dinheiro é traçar uma meta com objetivos financeiros bem claros e ter disciplina para alcançá-los.



 Nas próximas páginas, veremos o conceito de algumas palavras diretamente ligadas a Educação Financeira:

* Despesa

* Juros

* Receita

* Inflação

* Crédito

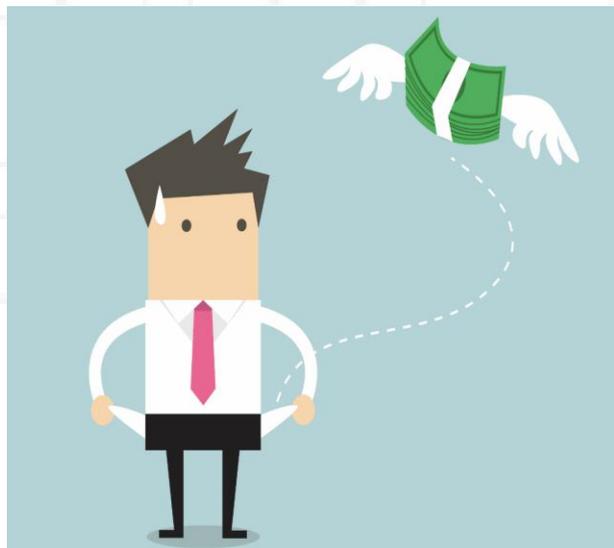
* Deflação

* Orçamento

* Investimentos



▶ Despesa



É todo recurso financeiro utilizado no seu sustento e para as necessidades diárias:

- Gastos com aluguel ou financiamento de imóvel;
- Gastos com transporte e alimentação;
- Gastos com matrícula e mensalidade de escola dos filhos, faculdade, academia;
- Gastos com mensalidade de energia elétrica, água, gás, telefone, TV a cabo, etc;
- Gastos com ingressos para cinema, teatro, passeios e refeições;



▶ Receita

É todo recurso financeiro que você recebe como pagamento do seu trabalho ou de outras fontes de renda:

- Salário líquido (já com os descontos legais);
- Rendimentos fixos de fontes diversas (exemplo: pensão, aposentadoria);
- Rendimentos por trabalhos esporádicos;
- Rendimentos de investimentos;
- Rendimentos oriundos de aluguéis ou dividendos de ações;



Crédito

É a entrega de um valor presente mediante a promessa de pagamento futuro.

A concessão de crédito está atrelada ao risco de crédito, que é a probabilidade do não recebimento no prazo estipulado. Por este motivo a operação deve ser bem estruturada e adequada ao perfil do cliente.

Políticas de Créditos são estratégias adotadas pela empresa servindo-se de métodos de análise que determinarão quais clientes serão elegíveis à concessão de crédito e em quais condições o mesmo será liberado.

No Crédito há uma estrutura de análise de aspectos financeiros e de mercado que auxiliam na definição do perfil do cliente e na decisão de conceder o crédito ou não. São 6C's do Crédito: CARÁTER, CAPACIDADE, CAPITAL, CONDIÇÕES, COLATERAL, CONGLOMERADO.



▶ Orçamento



É uma estimativa, uma previsão de entrada e saída de recursos em um período de tempo pré-estabelecido, cujo objetivo é administrar esses eventos (recebimentos e pagamentos) de maneira que haja equilíbrio nas contas de débito (despesas) e de crédito (receitas).

A diferença entre um orçamento doméstico e um orçamento empresarial está apenas nas quantias envolvidas e nas contas a pagar e receber no período, visto que o objetivo é o mesmo: administrar os recursos de forma coerente e sustentável para o período presente e para os próximos que virão.



▶ Juros



São valores pagos a mais quando pegamos um dinheiro emprestado por um período de tempo.

É uma forma de compensação paga a quem nos emprestou o recurso, pelo tempo que o mesmo ficará sem o seu dinheiro disponível.

Assim como pagamos por pegar recurso de outro, também recebemos quando o emprestamos.

Investimento em aplicações financeiras em bancos (caderneta de poupança, fundos de renda fixa, CDB, letras financeiras, dentre outros) é uma forma de emprestar dinheiro ao banco, o qual também emprestará a terceiros, mediante cobrança de juros maiores aos que receberemos do banco (spread).



▶ Juros prefixados ou pós-fixados

- O juro prefixado é informado e acordado antecipadamente. Desta forma o cliente saberá quanto irá pagar, visto que as parcelas permanecerão fixas durante todo o período.
- Já no juro pós-fixado, a taxa é vinculada a um indexador, um indicador), (como por exemplo o índice de inflação). Logo, o valor a pagar será alterado de acordo com o fluxo de pagamentos, podendo sofrer variações ao longo do tempo.
- A mesma definição utilizada para o pagamento de juros também serve para o recebimento de juros em operações de investimentos.



▶ Inflação

Inflação é o aumento dos preços de bens e serviços. Ela implica diminuição do poder de compra da moeda. A inflação é medida pelos índices de preços.

O Brasil tem vários índices de preços.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é o índice utilizado no sistema de metas para a inflação”.

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/oqueinflacao>



Deflação

É a queda dos preços de produtos e serviços que estão em circulação na economia do país.

Pode ocorrer quando há mais produtos e serviços à venda do que interessados em adquiri-los, o que força uma redução nos preços. Ou quando persiste um período de recessão (estagnação da economia), onde não havendo dinheiro abundante em circulação, não há compras e sim tendência da população em guardar os seus recursos financeiros devido às incertezas do cenário econômico futuro.

Um período curto de deflação pode ser benéfico pois freia a alta dos preços. Já um período mais prolongado, afeta a economia em escala.

(exemplo de consequência de um ciclo deflacionário: vendas caem por falta de consumo – empresário demite – funcionário desempregado não consome – menos dinheiro em circulação – vendas caem por falta de consumo).



▶ Investimentos



É o desembolso de um recurso com a expectativa de um benefício ou ganho futuro.

Por este raciocínio, entende-se que o recurso pode ser: dinheiro, tempo, energia, estudos, atenção, dentre outros.

Vamos focar no recurso DINHEIRO para as informações que seguirão.

Ao aplicar recursos financeiros, o cliente busca multiplicar o seu investimento. Porém há investimentos que podem ter retorno financeiro negativo, sofrendo perdas parciais ou até totais do capital inicial aplicado.





Dica!

Trabalhe! receba primeiro para depois gastar. E cuide para que seus gastos sejam sempre menores do que os seus recebimentos no mês.

Economize! Não gaste no impulso! Pense no amanhã. Poupar hoje significa desfrutar no futuro.

Invista! organize seu orçamento e separe parte dos rendimentos (comece com 5%, depois 10%, depois 20% ao mês) , para aplicar nos seus sonhos!



Produtos Financeiros

Cartão de Crédito: O cartão de crédito é um instrumento fantástico pois pode facilitar bastante a vida do trabalhador que possui uma renda, canalizando o pagamento dos gastos efetuados no mês para a data de recebimento do salário, já que podemos escolher a data de vencimento da fatura do cartão. Além de ter programas de incentivo ao uso: fidelidade, milhas e descontos em estabelecimentos conveniados.

Porém, deve ser utilizado com cautela, visto que o uso do limite acima da capacidade de pagamento no mês, obrigará o cliente a pagar uma fatura de valor parcial e não total, desta forma, incidindo juros no saldo em aberto até o próximo pagamento.



▶ É importante não ter muitos cartões de crédito por alguns motivos:

- **Custo mensal.** Muitos cartões cobram ANUIDADE. Esta anuidade pode ser cobrada em algumas parcelas ou até mesmo mensalmente, dependendo do tipo de cartão e seu respectivo limite. Esta despesa impacta no seu orçamento familiar, tome cuidado!
- **Somatório dos limites totais acima da renda:** embora possa ser considerado como um sinal de “status financeiro” ter limites de crédito bem acima da renda mensal, pode se transformar em uma armadilha financeira – fácil de entrar e difícil de sair. (juros sobre juros, pagamento parcial, efeito “bola de neve”);
- **Controle mensal de pagamentos:** tenha um ou dois cartões de crédito (preferencialmente de bandeiras diferentes) e você estará muito bem servido para a situação de um imprevisto.



Orçamento doméstico

O que é orçamento doméstico?

É um controle pessoal simplificado cujo objetivo é administrar da forma mais adequada as finanças mensais. Desta forma é possível visualizar a relação do quanto você ganha e do quanto você gasta.

Geralmente o orçamento doméstico é feito através de uma planilha contendo basicamente três colunas: uma para inserir a descrição do item, outra para inserir os ganhos/rendimentos e outra para inserir os gastos/despesas.

A sobra mensal você aplica em um produto de investimento mais adequado ao seu perfil, (para isto, conte com a ajuda de um profissional qualificado em finanças. Ele vai lhe auxiliar nessa escolha).





Exemplo de controle de orçamento doméstico

Orçamento Julho/2019		
ITEM	GANHO/RENDIMENTO	GASTO/DESPESA
Salário	3000	
Renda extra	1000	
aluguel		
Financiamento imóvel		450
Financiamento veículo		230
Condomínio		280
Água		70
Luz		130
Telefone		90
TV a cabo		70
Alimentação mensal		620
Refeições diárias		300
Educação		240
Transporte		200
Combustível		
Seguro imóvel		80
Seguro carro		120
Lazer		220
Vestuário		370
TOTAL	4000	3470

Há diversas sugestões de modelos de planilhas de orçamento doméstico que podem ser baixadas pela internet.

Se você não tem acesso a uma destas planilhas, pode controlar seus ganhos e gastos em uma folha de papel mesmo, sem problemas.

Basta criar duas colunas: uma para enumerar os ganhos e outra para enumerar os gastos no período desejado (dia, semana, mês);

Além de planilhas, encontramos na internet vasto material que pode auxiliar na condução das suas finanças (testes, cartilhas, estudos de casos, vídeos explicativos, dentre outros).





Dica!

Anote todos os gastos: Se você não souber o que e onde gasta, não poderá traçar um plano de ação!

Corte despesas: Elimine itens supérfluos da sua lista de compras! Apague a luz! Feche a torneira! Substitua produtos de marcas mais caras por produtos similares sempre que possível! (você pode se surpreender com a economia gerada).

Defina metas de curto, médio e longo prazo: um passo de cada vez, com calma, com prazo estabelecido a cumprir e quando perceber, terá atingido o objetivo!

Gerencie o orçamento familiar: atingir o objetivo tão sonhado é o primeiro degrau. O sucesso da sua gestão será a manutenção permanente do controle de receitas (ganhos) e das despesas (gastos).



Dufrio^{❄️}
Financeira



@dufriorefrigeracao



@dufrio



www.dufrio.com.br